

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	380	0,2%	19,0%	19,0%
PSI 20	6.100	-0,6%	27,1%	27,1%
IBEX 35	11.574	0,7%	12,6%	12,6%
CAC 40	5.133	0,3%	20,1%	20,1%
DAX 30	11.848	0,0%	20,8%	20,8%
FTSE 100	7.007	0,2%	6,7%	16,1%
Dow Jones	18.285	-0,1%	2,6%	11,9%
S&P 500	2.126	-0,1%	3,3%	12,6%
Nasdaq	5.072	0,0%	7,1%	16,8%
Russell	1.258	0,2%	4,4%	13,8%
NIKKEI 225*	20.197	0,8%	15,7%	24,7%
MSCI EM	1.036	-0,5%	8,3%	18,1%

*Fecho de hoje

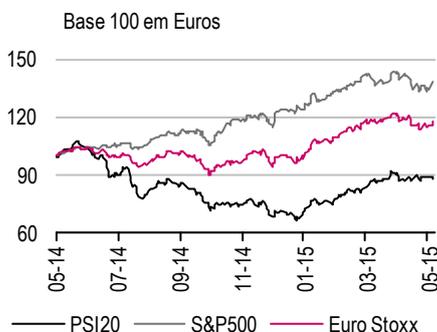
Petróleo(WTI)	59,0	3,0%	10,7%	20,7%
CRB	226,4	0,1%	-1,5%	7,4%
EURO/USD	1,110	-0,4%	-8,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,040	-1,0	-9,5	-
OT 10Y*	2,424	7,3	-26,3	-
Bund 10Y*	0,632	3,7	9,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60,98	-0,6%	27,5%
IBEX35	115,63	0,7%	12,2%
FTSE100 (2)	70,05	0,1%	7,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Rally de 3 dias

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet 1,7%	Alice Sa 11,6%	Cablevision Sy-A 17,2%
	Impresa Sggs Sa 1,4%	Omv Ag 2,9%	Time Warner Cabl 5,4%
	Portucel Sa 0,9%	Stora Enso Oyj-R 2,8%	Yahoo! Inc 4,4%
	Portugal Tel-Reg -2,2%	Deutsche Wohn-Br -3,6%	Delta Air Li -5,6%
-	Banif - Banco In -2,6%	Azimut Holding -5,0%	Southwest Air -9,1%
	Mota Engil Sggs -5,7%	Banca Monte Dei -6,5%	American Airline -10,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp na corrida aos ativos petrolíferos no México, diz DE

Europa

Royal Mail supera estimativas de lucro mas desaponta ligeiramente nas receitas

Raiffeisen vê lucros caírem para metade devido a perdas cambiais

Aumento de capital do **Banca Monte dei Paschi di Siena** começa 2ª feira

Tesco vende Homeplus

Seis bancos pagam \$ 5,8 mil milhões por manipulação de mercado cambial

Whirpool e **InBev** iniciaram venda de nova máquina de bebidas gaseificadas no Brasil

EUA

Lowe's desaponta nos números do 1º trimestre

Target supera estimativas trimestrais e eleva ligeiramente projeções anuais

Staples desilude nas receitas e projeções

Yahoo reafirma planos de *spinoff* de participação na Alibaba

TJX com resultados e receitas acima das estimativas, mas projeções ficam abaixo

Hormel Foods supera no EPS mas desaponta nas receitas

Autodesk desilude com projeções

Computer Sciences divide-se em duas

Etsy afetada pela forte valorização do dólar

Indicadores

Atividade na Indústria e Serviços da Zona Euro acelera expansão em maio

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 4,7% em termos homólogos em abril

Balança de Transações Correntes em Itália com *superavit* de € 1,97 mil milhões

Balança de Transações Correntes da Zona Euro com *superavit* de € 18,6 mil milhões

PMI Indústria da China abrandou o ritmo de contração em maio

PMI Indústria do Japão sinalizou um regresso à expansão em maio

Outras Notícias

BCE inicia hoje reunião em Sintra

BCE aumenta **ELA grega** em apenas € 200 milhões

Fed afasta subida de taxa de juro em junho

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla a divulgação, nos EUA, do número de **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** registados na semana passada (13h30m), do indicador preliminar **PMI Indústria** de maio, medido pela Markit (14h45m), das **Vendas de Casas Usadas** e o **Leading Index**, ambos de abril (15h). Fora dos EUA, será revelada a **Taxa de Desemprego do Brasil** de abril (13h) e o **Índice de Confiança dos Consumidores da Zona Euro** preliminar do mês de maio (15h).

Fecho dos Mercados

Rally de 3 dias

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,6% para os 6100 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 302,1 milhões de ações, correspondentes a € 97,4 milhões (24% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 1,7% para os € 2,777, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+1,4% para os € 0,8500) e da Portucel (+0,9% para os € 4,087). A Mota-Engil liderou as perdas percentuais (-5,7% para os € 2,724), seguida do Banif (-2,6% para os € 0,0074) e da Portugal Telecom (-2,2% para os € 0,49).

Europa. O dia de ontem foi de ganhos, ainda que ligeiros, na maioria dos casos, para os mercados acionistas europeus, continuando a beneficiar do alívio de um máximo relativo do euro atingido na semana passada. Esta valorização corresponde assim a um *rally* de 3 sessões para os índices generalistas europeus Stoxx 600 e Euro Stoxx. Em termos setoriais, registam-se diversas notícias no setor Bancário: a Fitch levou a cabo uma atualização dos *ratings* de diversos bancos que contempla as iniciativas legislativas, regulatórias e políticas que reduziram a probabilidade de um apoio estatal aos bancos; e ainda as multas impostas pelos reguladores norte-americanos no valor de \$ 5,8 mil milhões a 6 bancos mundiais por manipulação do mercado cambial. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (406,43), o DAX perdeu 0,04% (11848,47), o CAC subiu 0,3% (5133,3), o FTSE acumulou 0,2% (7007,26) e o IBEX valorizou 0,7% (11574,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+1,56%), Bancário (+1,06%) e Recursos Naturais (+0,98%). Os setores Imobiliário (-1,5%) e Viagens & Lazer (-0,15%) foram os que recuaram.

EUA. Dow Jones -0,1% (18285,4), S&P 500 -0,1% (2125,85), Nasdaq 100 +0,04% (4505,3). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,46%), Utilities (+0,16%), Energy (+0,16%), Health Care (+0,14%) e Info Technology (+0%). Os setores que encerraram negativos foram: Industriais (-0,37%), Financials (-0,36%), Consumer Staples (-0,24%), Materials (-0,16%) e Consumer Discretionary (-0,15%). O volume da NYSE situou-se nos 643 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (742 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,03%); Hang Seng (-0,2%); Shanghai Comp. (+1,9%)

Portugal

Galp na corrida aos ativos petrolíferos no México, diz DE

Segundo o Diário Económico, a Galp (cap. € 9,55 mil milhões, +2,1% para os € 11,52) está na corrida às concessões petrolíferas mexicanas. Segundo se lê na sua edição *online*, a empresa foi pré-qualificada para o leilão de blocos petrolíferos que se encontra a decorrer. A petrolífera nacional terá como objetivo de criar novas plataformas de crescimento e diversificar a carteira de ativos, já que, atualmente, a mesma está fortemente concentrada no Brasil, Angola e Moçambique.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Royal Mail supera estimativas de lucro mas desaponta ligeiramente nas receitas

O Royal Mail (cap. £ 4,9 mil milhões, -1,3% para os £ 4,935) reportou um lucro operacional, antes de custos de reestruturação, de £ 740 milhões no ano fiscal de 2015, terminado em março, uma subida de 1,5% face ao ano passado. Após esses custos, o lucro foi de £ 595 milhões. O resultado líquido antes de impostos ascendeu a £ 400 milhões, acima dos £ 378 milhões aguardados. As vendas caíram ligeiramente 0,4% em termos homólogos para os £ 9,42 mil milhões, ficando abaixo dos £ 9,45 mil milhões antecipados pelo mercado. A empresa de serviços postais britânica aumentou inesperadamente o seu dividendo final para £ 0,143/ação, quando a estimativa da Bloomberg apontava para uma manutenção nos £ 0,133/ação. Para o ano fiscal corrente, a empresa antecipa uma diminuição das margens nas operações na Alemanha em 50pb a 100pb face à subida do ordenado mínimo germânico.

Raiffeisen vê lucros caírem para metade devido a perdas cambiais

O Raiffeisen Bank (cap. € 4,4 mil milhões, -2% para os € 15,015) viu os seus lucros serem cortados para metade no 1º trimestre do ano, tendo o resultado líquido sido de € 83 milhões. Antes de impostos a queda foi de 22% para os € 188 milhões. O banco foi de sobremaneira afetado por perdas cambiais na Ucrânia e Rússia. A margem financeira ascendeu a € 820 milhões, menos que os € 844 milhões esperados. O rendimento de comissões foi de € 360 milhões. As provisões com crédito malparado totalizaram € 260 milhões, tendo o rácio de crédito malparado subido 0,5pp em 3 meses para os 11,9%. O rácio *common equity tier 1* caiu 0,1pp para os 9,9%, afetado por uma subida de 7% nos ativos ponderados pelo risco para os € 73,5 mil milhões, devido à apreciação do franco suíço, do rublo russo e do dólar norte-americano. Recorde-se que o plano de reestruturação do banco austríaco prevê atingir um rácio CET1 de 12% e que os seus ativos ponderados pelo risco cheguem aos € 65 mil milhões até ao final de 2017.

Aumento de capital do Banca Monte dei Paschi di Siena começa 2ª feira

O Banca Monte dei Paschi di Siena (cap. € 2,4 mil milhões, -3,5% para os € 9,335) informou que os seus acionistas podem começar a exercer os seus direitos de compra de novas ações, no âmbito do aumento de capital de € 3 mil milhões, a partir da próxima segunda-feira, 25 de maio, até dia 12 de junho. Os direitos poderão ser transacionados em mercado até 8 de junho.

Tesco vende Homeplus

Segundo a publicação Money Today, citando fontes próximas da operação, a retalhista britânica Tesco (cap. £ 18,1 mil milhões, +1% para os £ 2,226) vai iniciar o processo de venda da sua unidade sul-coreana em julho que deverá estar concluído até dezembro. O negócio da venda da Homeplus está avaliado em 7 biliões de wons (cerca de € 5,7 mil milhões) e tudo indica que será a Goldman Sachs a liderar a operação.

Seis bancos pagam \$ 5,8 mil milhões por manipulação de mercado cambial

Seis bancos concordaram em pagar \$ 5,8 mil milhões e cinco deles concordaram em declarar-se culpados de acusações relacionadas com a investigação de manipulação do mercado cambial. Citigroup, JPMorgan, Barclays, RBS são os bancos que se declaram culpados de manipular o preço de dólares e euros junto das investigações do Departamento de Justiça norte-americano (DoJ na sigla em inglês). O UBS anunciou que a sua unidade principal irá declarar-se culpada de fraude nos EUA por manipulação de taxas de juro diretora britânica, Libor, pelo qual irá pagar \$ 203 milhões em multas ao DoJ. O banco suíço irá pagar ainda \$ 342 milhões no caso da manipulação do mercado cambial. O Citigroup irá pagar \$ 925 milhões, o Barclays \$ 650 milhões, o JPMorgan \$ 550 milhões e o RBS \$ 395 milhões e o Bank of America \$ 205 milhões. Já as multas aplicadas pela reserva federal norte-americana incluem \$ 342 milhões ao UBS, Barclays, Citigroup e JPMorgan, \$ 247 milhões ao RBS e \$ 205 milhões ao Bank of America. O Barclays assinou ainda um outro acordo de \$ 1,3 mil milhões com o Departamento de Serviços Financeiros de Nova Iorque (NY DFS), a Comissão de Comércio de Futuros e Commodities dos EUA (CFTC) e a Autoridade para a Conduta Financeira do Reino Unido (FCA) por acusações relacionadas.

Whirlpool e InBev iniciam venda de nova máquina de bebidas gaseificadas no Brasil

A Whirlpool e a Anheuse-Busch InBev começaram a vender ontem no Brasil a nova máquina B.blend que para além de permitir fazer bebidas quentes como chá e café, possibilita fazer bebidas frias e gaseificadas através de um sistema de cápsulas. Em comunicado conjunto, as empresas revelaram que as máquinas já estão à venda em S. Paulo e Campinas, produzirá 10 tipos de bebidas em mais de 20 sabores. Guaraná Antartica será vendido em cápsulas e poderá ser preparado pela máquina. Recorde-se que a máquina teve um considerável sucesso nos EUA, tendo colocado pressão nos criadores de bebidas como a Keurig Green Mountain, Coca-Cola e SodaStream.

**cap. (capitalização bolsista)*

EUA

Lowe's desaponta nos números do 1º trimestre

A Lowe's, retalhista de produtos para o lar, obteve um EPS ajustado \$ 0,7, desiludindo face aos \$ 0,74 previstos pelos analistas para o 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em abril de 2015. As receitas cresceram 5,2% para os \$ 14,1 mil milhões, também abaixo dos \$ 14,3 mil milhões. As vendas comparáveis cresceram 5,2%, de forma menos expressiva que os 6,1% previstos. A margem bruta manteve-se, sem surpresas, inalterada nos 35,5%. Durante o período foram adquiridas ações próprias no valor de \$ 1.000 milhões. A Lowe's reiterou o seu *Outlook* para o atual ano fiscal: EPS a rondar os \$ 3,29 (est. \$ 3,32), crescimento de receitas entre os 4,5% e os 5% (est. 5%) e crescimento de vendas comparáveis entre os 4% e os 4,5%.

Target supera estimativas trimestrais e eleva ligeiramente projeções anuais

A retalhista Target reportou um EPS ajustado de \$ 1,1 no 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em abril de 2015, que superou os \$ 1,02 antecipados pelo mercado. As receitas cresceram 0,4% em termos homólogos para os \$ 17,12 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 17,09 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis subiram, sem surpresas, 2,3%. A margem bruta situou-se nos 30,4%, acima dos 29,9% previstos. Nos primeiros três meses do ano a empresa comprou \$ 562 milhões em ações próprias, sendo este o primeiro movimento do género em quase 2 anos. A retalhista reviu em alta o limite inferior do seu intervalo de projeção de EPS ajustado anual em cinco centavos de dólar, antecipando agora um resultado por ação entre os \$ 4,5 e os \$ 4,65 (o atual consenso é de \$ 4,55). Para o atual trimestre, a Target antevê um EPS ajustado entre os \$ 1,04 e os \$ 1,14, ficando o ponto médio aquém dos \$ 1,13 aguardados.

Staples desilude nas receitas e projeções

A Staples que em fevereiro anunciou a fusão com a Office Depot, criando uma gigante no negócio dos materiais de escritório, reportou resultados do 1º trimestre fiscal de 2016 em linha com o antecipado em março, com o EPS ajustado a vir nos \$ 0,17. No entanto, as receitas caíram 3,4% para os \$ 5,26 mil milhões, sendo inferiores ao estimado pelos analistas (\$ 5,46 mil milhões). As vendas comparáveis na América do Norte diminuíram 5%, a um ritmo mais agravado que o esperado (queda de 2,9%). Para o 2º trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,11 e os \$ 0,13 (vs. consenso de \$ 0,11) e prevê que as vendas desçam em termos homólogos.

Yahoo reafirma planos de *spinoff* de participação na Alibaba

A Yahoo teve anteontem uma sessão negativa despoletada pela revelação de uma alteração da legislação fiscal que deixaria de permitir a realização de *spinoff's* sem custos fiscais. No entanto, a Yahoo já veio dizer que as potenciais alterações não afetam os pedidos já submetidos como é o caso da Yahoo que pretende realizar um *spinoff* da sua participação na gigante do comércio *online* chinesa, Alibaba (cap. \$ 217,4 mil milhões, -0,3% para \$ 87,97 no *pre-market*). A Yahoo continua a trabalhar para que a transação seja realizada no 4º trimestre. A alteração que o IRS (*Internal Revenue Service*) prende-se com a obrigação que os futuros *spinoff's* requeira um mínimo de negócio real na parte alvo da cisão. Recorde-se que o *spinoff* que a Yahoo pretende fazer é da participação da Alibaba e um negócio *online* de estabelecer e gerir pequenas empresas, representativo de \$ 50 milhões no EBITDA da empresa, permanecendo na outra empresa o negócio operacional e a participação no Yahoo Japan.

TJX com resultados e receitas acima das estimativas, mas projeções ficam abaixo

A TJX, uma das principais retalhistas de vestuário nos EUA, anunciou um EPS ajustado de \$ 0,69 no 1º trimestre fiscal de 2016, superando a estimativa dos analistas de \$ 0,66. As receitas cresceram 5,9% em termos homólogos para os \$ 6,87 mil milhões, batendo os \$ 6,8 mil milhões aguardados. As vendas comparáveis cresceram 5%, quando o mercado antecipava um crescimento de 3,1%. Os *stocks* totalizavam a 2 maio \$ 3,5 mil milhões. Para o trimestre corrente a retalhista antecipa um EPS entre os \$ 0,73 e os \$ 0,74, o que desaponta o consenso entre os analistas de \$ 0,78. As vendas comparáveis deverão subir entre 2% e os 3%. Estas previsões devem-se a efeitos cambiais e a investimentos que deverão afetar negativamente o EPS em 9%. Para o ano fiscal de 2016, a Tjx revê em alta a sua projeção esperando um EPS entre os \$ 3,21 e os \$ 3,27, (\$ 3,17 - \$ 3,25 anteriormente), ainda assim abaixo dos \$ 3,29 estimados. Os efeitos cambiais e investimentos deverão ter um efeito negativo de 8%. As vendas comparáveis deverão crescer entre 2% e 3%, acima do anteriormente previsto.

Hormel Foods supera no EPS mas desaponta nas receitas

A Hormel Foods, fabricante norte-americana de produtos alimentares, obteve um EPS ajustado de \$ 0,67 no 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em abril, que superou os \$ 0,63 aguardados avançados pelos analistas. As receitas cresceram 1,5% em termos homólogos para os \$ 2,28 mil milhões, o que fica abaixo dos \$ 2,39 mil milhões aguardados. O lucro operacional do segmento de comidas refrigeradas cresceu 52%. O segmento de Comidas Especializadas cresceu 11%, a de Produtos de mercearia subiu 1%. Embora o segmento de lojas Jennie-O Turkey tenha subido 41%, o negócio é esperado "significativamente desafiante" devido aos efeitos que a gripe das aves teve na gestão de cadeia logística de peru. A empresa reiterou a sua previsão de que o EPS ajustado se situe junto do limite inferior do intervalo entre os \$ 2,5 e os \$ 2,6 (vs. consenso de \$ 2,54).

Autodesk desilude com projeções

A Autodesk (cap. \$ 13,1 mil milhões, -1,4% para \$ 56,72 no *pre-market*), empresa de *software* de design, reportou resultados do 1º trimestre fiscal de 2016 acima do esperado, com o EPS ajustado a vir nos \$ 0,30 (vs. consenso \$ 0,28). As receitas atingiram os \$ 664,5 milhões, superando os \$ 636,2 milhões. Para o atual trimestre fiscal antecipa um EPS ajustado de \$ 0,14 a \$ 0,19, um pouco aquém dos \$ 0,32 estimados (pode não ser comparável). As receitas devem situar-se entre os \$ 600 milhões e os \$ 620 milhões, aquém da estimativa dos analistas que aponta para os \$ 649,7 milhões. A empresa revê em baixa o EPS ajustado para o ano fiscal que deverá ficar entre os \$ 0,95 e os \$ 1,10, falhando os \$ 1,17 esperados e abaixo do anteriormente projetado (\$ 1,05 - \$ 1,20), assim como as receitas que deverão crescer entre 2% a 4%, desiludindo face aos aguardados 4,5% e à previsão anterior (3% - 5%).

Computer Sciences divide-se em duas

A Computer Sciences, fornecedor de tecnologias de informação, anunciou que se irá separar em duas empresas cotadas em bolsa, isto após várias tentativas de se vender a si mesma nos últimos anos. Uma das empresas irá focar-se nos negócios com o setor público norte-americano (CSC-U.S. Public Sector) e a outra com o setor empresarial (CSC-Global Commercial) e com governos estrangeiros. A operação, que não necessita de votação dos analistas, deverá estar concluída em outubro. A empresa informou ainda que irá pagar um dividendo especial de \$ 10,5/ação. A empresa reportou resultado do 4º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, tendo o EPS de \$ 1,26 vindo acima dos \$ 1,2 esperados e as receitas de \$ 2,91 mil milhões aquém dos \$ 2,96 mil milhões previstos.

Etsy afetada pela forte valorização do dólar

A Etsy, empresa de comércio eletrônico, divulgou os resultados do 1º trimestre, os primeiros desde a sua Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês) em abril. Nos últimos três meses, a empresa obteve uma perda de \$ 0,84 por ação e as receitas atingiram os \$ 58,5 milhões, ligeiramente acima dos \$ 58 milhões estimados pelo mercado. A margem bruta no trimestre atingiu os 64,4%, quando no mesmo período no ano passado tinha sido de 62%. A forte valorização do dólar está a afetar negativamente as vendas. A empresa está a ser pressionada de sobremaneira uma vez que a maioria dos seus comerciantes coloca os preços em dólares mesmo não sendo norte-americanos. Para combater este efeito, a CFO, Kristina Salen, disse que irá encorajar os comerciantes do seu *site* a colocarem os seus produtos na sua moeda local.

Indicadores**Atividade na Indústria e Serviços da Zona Euro acelera expansão em maio**

O valor preliminar do PMI Indústria da Zona Euro sinalizou uma aceleração inesperada do ritmo de expansão da atividade transformadora em maio. O indicador passou de 52 para 52,3, quando se esperava um abrandamento para os 51,8. A beneficiar esteve um abrandamento do ritmo de contração em França (indicador subiu de 48 para 49,3, mercado antecipava 48,5). A desapontar, esteve a Alemanha, onde se registou um abrandamento maior que o esperado (leitura desceu dos 52,1 para os 51,4, o mercado previa 52). Nos Serviços, o valor preliminar do PMI está a sinalizar uma quebra maior que a esperada do ritmo de crescimento da atividade no último mês. O valor de leitura para o agregado da região do Euro caiu de 54,1 para 53,3, quando se esperava uma queda para os 53,9. A Alemanha também desacelerou o ritmo de crescimento terciário (indicador recuou de 54 para 52,9 vs. consenso 53,9). Já em França verificou-se uma aceleração, ainda que menor que o aguardado (valor passou de 51,4 para 51,6, mercado esperava 51,9).

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram 4,7% em termos homólogos no mês de abril, superior à subida de 3,7% aguardada. Em termos sequenciais verificou-se um aumento maior que o esperado de 1,2%, quando a previsão apontava para uma subida 0,4%. Excluindo vendas de automóveis (mais voláteis face a momentos promocionais) verificou-se uma subida de 4,7%, maior que os 3,7 % previstos, sendo que houve lugar a uma revisão em baixa de 0,2pp na taxa do mês anterior. Em termos sequenciais a subida de 1,2%, ficou acima dos 0,2% previstos.

A **Balança de Transações Correntes em Itália** apresentou um *superavit* de € 1,97 mil milhões em março. Este registo compara com o saldo positivo de € 3,59 mil milhões no mês passado e com o saldo positivo de € 641 milhões em termos homólogos.

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** registou um saldo positivo de € 18,6 mil milhões no mês de março. Este registo compara com o *superavit* de € 27,3 mil milhões no mês passado e com o saldo positivo de € 16,4 mil milhões em termos homólogos.

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria da China**, medido pelo HSBC, a atividade transformadora abrandou o ritmo de contração em maio. O indicador subiu de 48,9 para 49,1, ainda assim abaixo dos 49,3 esperados.

O valor preliminar do **PMI Indústria do Japão**, medido pela Markit, sinalizou um regresso da atividade transformadora nipónica à expansão em maio, após apenas um mês em zona de contração. O registo de leitura subiu dos 49,9 para os 50,9, superando os 50,3 antecipados.

Outras Notícias

BCE inicia hoje reunião em Sintra

O Banco Central Europeu inicia hoje uma reunião de três dias em Sintra. Pela vila portuguesa irão passar diversos presidentes de Bancos Centrais e economistas, onde será debatido o risco de estagnação nas economias desenvolvidas.

BCE aumenta ELA grega em apenas € 200 milhões

O Banco Central Europeu aumentou em apenas € 200 milhões o montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega, para os € 80,2 mil milhões, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Este é o menor incremento na ELA desde que o Syriza entrou no poder. Na reunião não foi debatida a possibilidade de alterar os critérios aplicados aos colaterais dos bancos helénicos, referiram as fontes. Hoje, Alexis Tsipras irá reunir-se com os seus homólogos europeus em Riga, na Letónia, em mais uma reunião da União Europeia. Jean-Claude Juncker, presidente da Comissão Europeia, afastou a hipótese de um acordo ser hoje obtido.

Fed afasta subida de taxa de juro em junho

A reserva federal norte-americana sinalizou ser pouco provável que se dê um aumento da taxa de juro diretora na próxima reunião de 17 de junho, deixando, no entanto, a porta aberta para que essa subida ocorra até ao final do ano. As minutas da sua última reunião (realizada nos dias 28 e 29 de abril) mostram também que a Fed antevê um acelerar da economia norte-americana depois de um 1º trimestre periclitante.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos